



CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM SYDNEY

ESTUDO DE MERCADO EM TECNOLOGIA FINANCEIRA (FINTECH)

JUNHO 2021



Elaboração

Estudo elaborado pela associação nacional de empresas de tecnologia financeira da Austrália, FinTech Australia, sob a coordenação do Setor de Promoção de Comércio, Investimentos e Turismo (SECOM) e do Setor de Promoção de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC) do Consulado-Geral do Brasil em Sydney.

Direitos reservados. O Consulado-Geral do Brasil em Sydney é titular exclusivo dos direitos de autor do presente estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.



Sobre o

PROGRAMA DE DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

Criado pelo Itamaraty, em 2017, o programa busca quebrar os estereótipos vinculados à imagem do Brasil no exterior e mostrar um País que produz conhecimento, produtos e serviços em setores da fronteira científica, com atividades que abrangem acompanhamento de políticas públicas, elaboração de inteligência de mercado, identificação de parcerias, atração de investimentos, apoio à internacionalização de empresas de tecnologia, mobilização da diáspora científica e tecnológica brasileira no exterior, bem como fomento à colaboração entre parques tecnológicos e ambientes de inovação brasileiros e estrangeiros.

Mais informações: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/programa-de-diplomacia-da-inovacao>



ÍNDICE

03

SOBRE O PROGRAMA
DE DIPLOMACIA
DA INOVAÇÃO

06

APRESENTAÇÃO DO
SECTEC

07

RESUMO EXECUTIVO

09

O MERCADO DE
FINTECHS NA AUSTRÁLIA

13

O ECOSISTEMA DE
INOVAÇÃO

30

REGULAMENTAÇÃO DAS
FINTECHS NA AUSTRÁLIA

35

OPORTUNIDADES E
DESAFIOS PARA
FINTECHS BRASILEIRAS

39

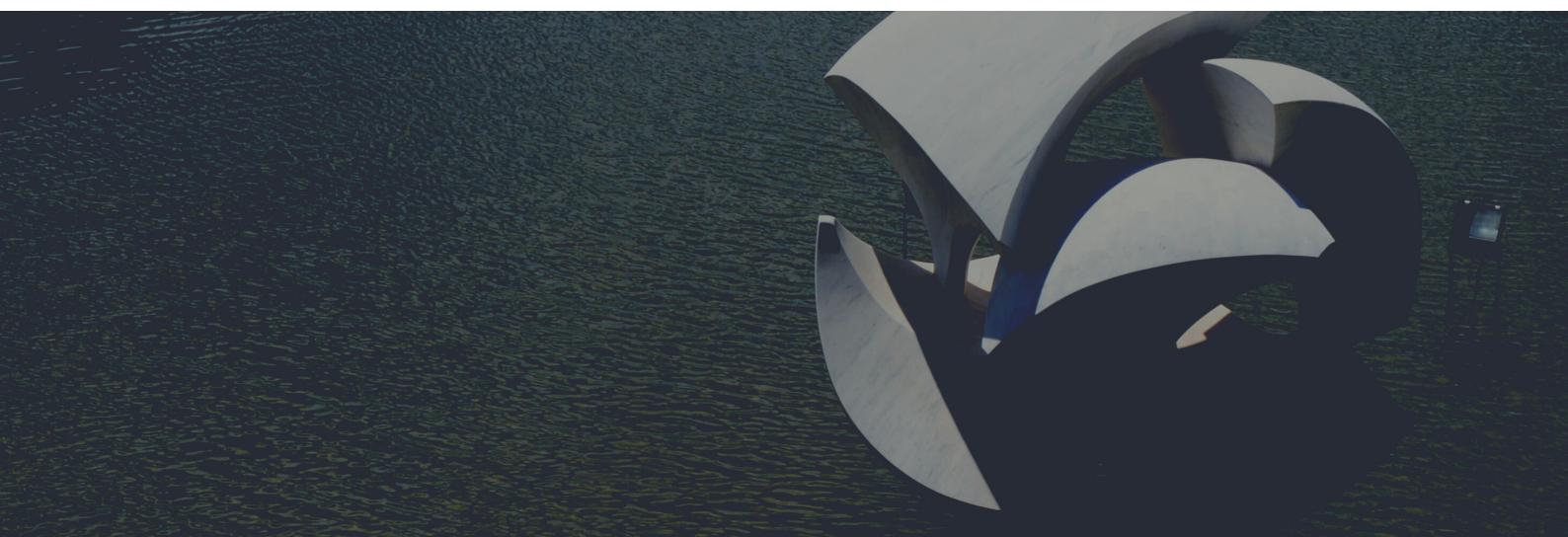
CONCLUSÃO

41

REFERÊNCIAS

44

ANEXO



SIGLAS E ABREVIATURAS

ACCC - Comissão Australiana de Concorrência e Consumidores
(Australian Competition and Consumer Commission)

ACL - Licença de Crédito Australiana (Australian Credit Licence)

ADI - Instituição de Recebimento de Depósitos Autorizada
(Authorised Deposit Taking Institution)

AFSL - Licença Australiana de Serviços Financeiros (Australian Financial Services Licence)

APRA - Autoridade Reguladora da Austrália (Australia Prudential Regulatory Authority)

ASIC - Comissão Australiana de Valores e Investimentos
(Australian Securities and Investment Commission)

ASX - Bolsa de Valores da Austrália (Australian Securities Exchange)

AUD - Dólar australiano

AUSTRAC - Centro de Análise e Relatórios de Transações Australiano (Australian Transaction Reports and Analysis Centre)

CDR - Direitos de Dados do Consumidor (Consumer Data Right)

CSIRO - Organização de Pesquisa Científica e Industrial do Commonwealth (The Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation)

DLT - Tecnologia de Registro Distribuído (Distributed Ledger Technology)

DSB - Órgão de Padronização de Dados (Data Standards Body)

EGDI - Índice de Desenvolvimento de Governança Digital (E-Government Development Index)

MVP - Produto Minimamente Viável (Minimum Viable Product)

NSW - Estado de New South Wales

PIB - Produto Interno Bruto

PME's - Pequenas & Médias Empresas

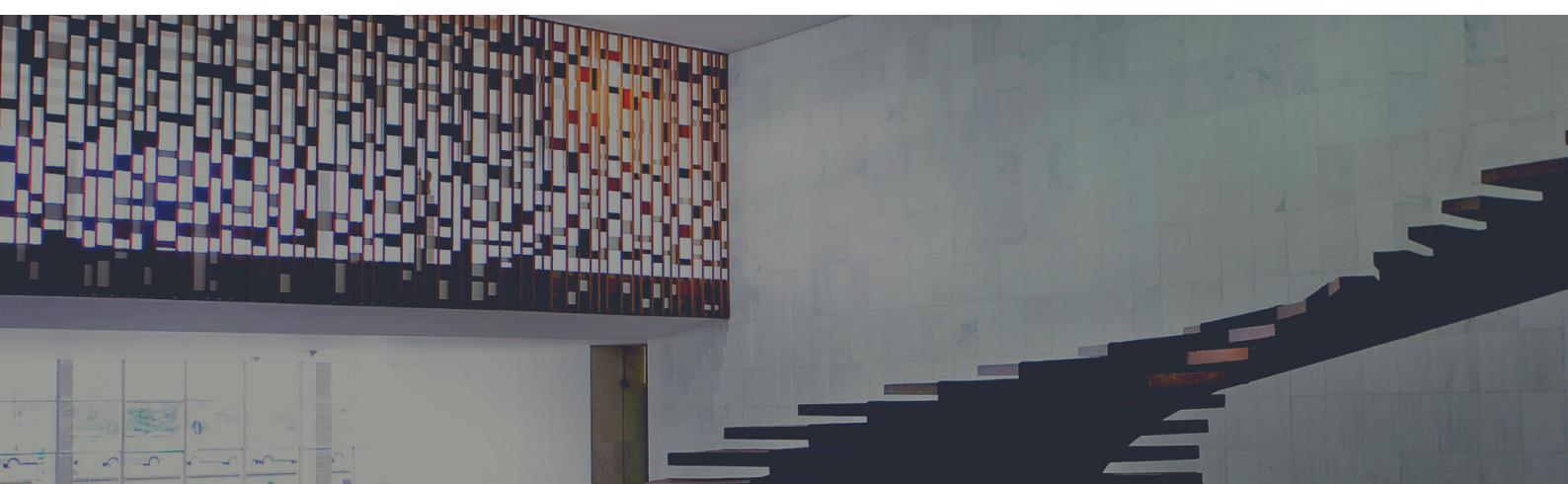
QLD - Estado de Queensland

R&D Tax Incentive - Incentivo Fiscal de Pesquisa e Desenvolvimento (Research & Development Tax Incentive)

RBA - Banco Central da Austrália (Reserve Bank of Australia)

USD - Dólar Americano

VIC - Estado de Victoria





Apresentação

Tradicionalmente vistos como concorrentes em setores intensivos em recursos naturais, como agricultura, mineração e energia, Brasil e Austrália possuem enorme potencial para parcerias e negócios em setores intensivos em tecnologia.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil, por meio do Programa de Diplomacia da Inovação e de sua rede de Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTECs), tem buscado promover a imagem do Brasil como país produtor de tecnologia e estimular a inserção de empresas brasileiras com conteúdo tecnológico em outros mercados.

O presente estudo de mercado vem ao encontro desses objetivos e oferece informações sobre o mercado australiano de tecnologias financeiras (FinTech) e as oportunidades para a expansão internacional de empresas brasileiras.

BRASIL - AUSTRÁLIA
FINTECH

Resumo Executivo

A Austrália é um país de 25,7 milhões de habitantes [1] - pouco mais de um décimo da população brasileira -, com um produto interno bruto (PIB) de AUD 1,92 trilhões (USD 1,35 trilhões) [2]. Se as projeções de crescimento para 2021 forem confirmadas, o PIB australiano deverá superar o brasileiro pela primeira vez, este ano, desde a década de 1980 [3].

A rápida recuperação da economia australiana no contexto da crise da pandemia da COVID 19, sobretudo a partir do segundo semestre de 2020, deveu-se a importante apoio financeiro de AUD 291 bilhões (USD 225 bilhões) oferecido pelo governo aos setores mais afetados. No início do ano, o nível de desemprego retornou a patamares anteriores à crise, e o governo anunciou a retirada gradual dos programas de auxílio emergencial. Mesmo durante a crise, o índice de endividamento público manteve-se um dos mais baixos entre as economias desenvolvidas, o que consolidou a percepção de que a Austrália é um destino seguro para investimentos internacionais.

A Austrália é um dos maiores centros de serviços financeiros da região Ásia-Pacífico, que concentra, por sua vez, quase 50% do PIB mundial [4]. O setor de serviços financeiros é o principal vetor de crescimento da economia australiana e tem apresentado taxas de crescimento anual constante na casa de 10%, ao longo dos últimos 20 anos [5]. Em 2021, o setor deverá movimentar AUD 196 bilhões (USD 155 bilhões), o equivalente a 9% do PIB do país. A Austrália ostenta o 5º maior fundo de pensão (AUD 3 trilhões / USD 2,33 trilhões) e o 9º maior sistema de previdência do mundo.

Para setores intensivos em tecnologia, as perspectivas para o próximo decênio são otimistas. Estão previstos recursos de AUD 1,2 bilhão (USD 930 milhões) para a implementação da Estratégia para Economia Digital [6], plano que reúne políticas de incentivos e ações governamentais para assegurar a posição de liderança mundial da Austrália no setor de economia digital até 2030.

[1] Australian Bureau of Statistics, dados relativos a setembro de 2020, publicados em 18 de março de 2021. Disponível em: <https://www.abs.gov.au/statistics/people/population/national-state-and-territory-population/september-2020>.

[2] World Economic Outlook database, Fundo Internacional Monetário (FMI), dados de abril de 2021. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/SPROLLs/world-economic-outlook-databases>.

[3] Comparativo do PIB a preços correntes em USD. World Economic Outlook database, Fundo Internacional Monetário (FMI), dados de abril de 2021. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/SPROLLs/world-economic-outlook-databases>.

Parte do apoio fiscal oferecido pelo governo australiano em 2020 continuará em vigor ao longo de 2021, com a previsão de isenções de impostos para famílias e empresas, segundo o recém-anunciado orçamento federal para 2021-2022 [7]. Entre os incentivos, estão investimentos públicos em infraestrutura e em segurança digital, aceleração do lançamento do Direito de Dados do e mão-de-obra, apoio à transição digital da pequena empresa e estímulo à adoção de fatura digital.

Segmento relativamente novo do setor de serviços financeiros, as empresas de tecnologia financeira, ou fintechs, movimentaram cerca de USD 105,3 bilhões no mundo todo em 2020 [8]. Na Austrália, investimentos nesse segmento somaram cerca de AUD 1,78 bilhões (USD 1,4 bilhões) no ano passado [9]. Empresas do setor de tecnologia financeira na Austrália beneficiam-se do alto índice de conectividade da sociedade, da economia, de ambiente regulatório favorável aos negócios existentes e aos novos entrantes, e de significativos incentivos governamentais ao desenvolvimento de distritos e ecossistemas de inovação tecnológica.

O governo australiano tem tido papel ativo e relevante no desenvolvimento desse mercado. No âmbito estadual, vários distritos de inovação foram criados ou impulsionados com recursos e benefícios governamentais. No âmbito federal, o governo tem trabalhado para criar ambiente regulatório favorável à inovação e à adesão a tecnologias financeiras, por meio, por exemplo, de políticas de sandbox e da regulação de pagamentos em tempo real e de open banking.

[4] "Why Australia – Resilient Economy", relatório da Austrade, 2021. Disponível em:
<https://www.austrade.gov.au/benchmark-report/resilient-economy>.

[5] "Why Australia - Dynamic Industries", relatório da Austrade, 2021. Disponível em:
<https://www.austrade.gov.au/benchmark-report/dynamic-industries>.

[6] Consumidor (Consumer Data Rights), políticas específicas de capacitação d "Digital Economy Strategy 2030", Disponível em: <https://digitaleconomy.pmc.gov.au/strategy/foreword>.

[7] Orçamento Federal 2021-2022, publicado em maio 2021. Disponível em: <https://budget.gov.au/2021-22/content/jobs.htm#twelve>.

[8] Relatório "Pulse of Fintech H2'20", KPMG, fevereiro de 2021. Disponível em:
<https://assets.kpmg/content/dam/kpmg/xx/pdf/2021/02/pulse-of-fintech-h2-2020.pdf>.

[9] Relatório "Pulse of Fintech H2'20", KPMG, fevereiro de 2021. Disponível em:
<https://assets.kpmg/content/dam/kpmg/xx/pdf/2021/02/pulse-of-fintech-h2-2020.pdf>.

O mercado de fintechs na Austrália

Para fins deste estudo, o termo fintech aplica-se a empresas que desenvolvem soluções tecnológicas inovadoras para o setor de serviços financeiros, incluindo bancos, seguradoras, financeiras, criptomoedas e registro distribuído (blockchain), entre outros.

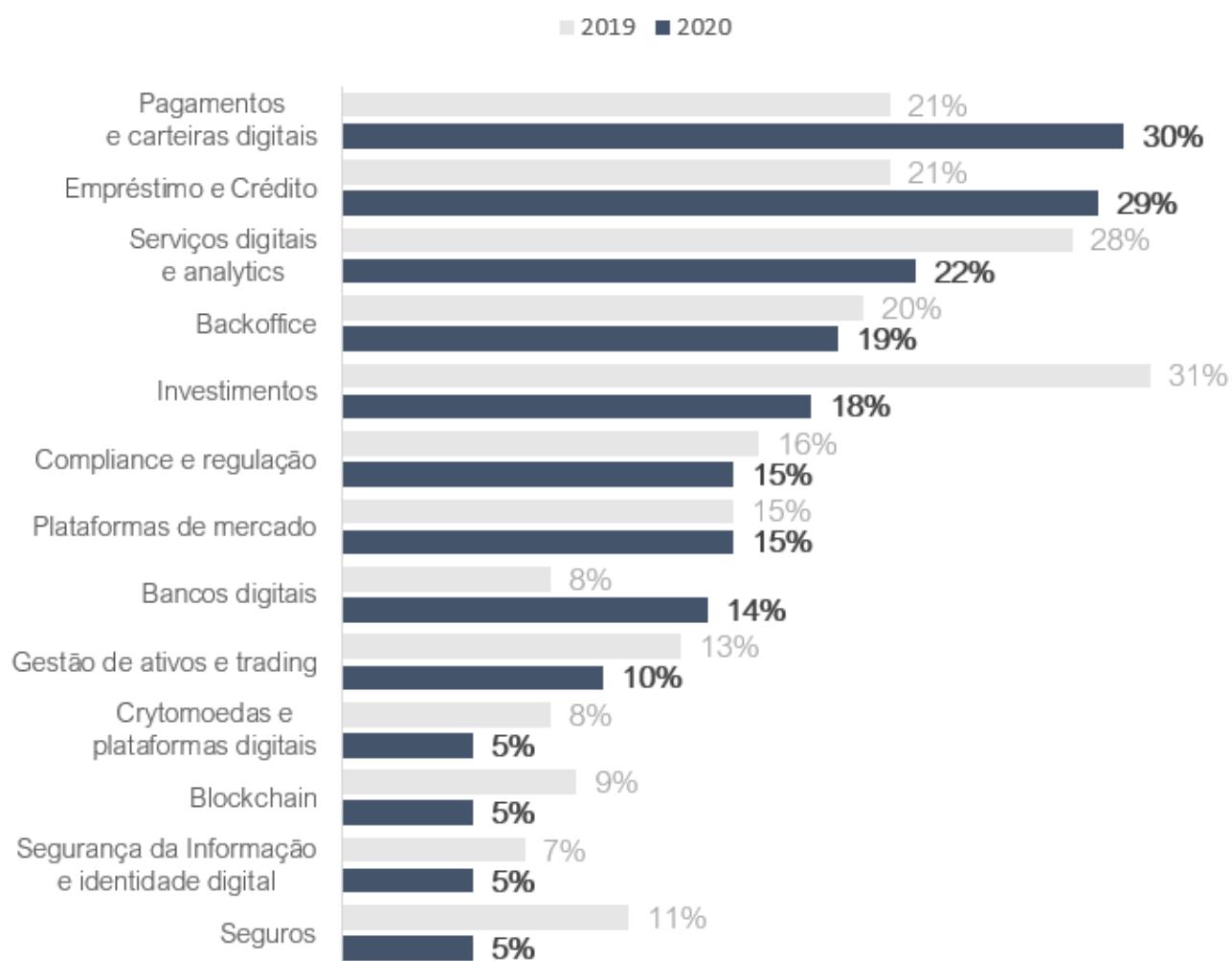
PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SEGMENTO DE TECNOLOGIA FINANCEIRA [10]

| | | |
|---|---|--|
| Blockchain / DLT  Tecnologia de registro distribuído usada em bancos de dados e criptomoedas | Financiamento Coletivo  Plataformas para investimento coletivo em novos produtos e serviços | Serviços Digitais / Analytics  Plataformas que coletam e analizam dados de consumidores e pagamentos. |
| Empréstimos / Crédito  Plataformas facilitando e acelerando o acesso a crédito para consumidores e empresas | Infraestrutura Financeira  Ferramentas e plataformas para investidores institucionais e profissionais financeiros | Segurança Digital  Tecnologias para segurança digital, autenticação de usuários e prevenção de fraude |
| Seguros  Soluções e plataformas para modernizar, otimizar e repensar a indústria de seguros | Gestão de Investimentos  Plataformas e soluções para compra, venda e gestão de ativos financeiros | Fidelização / Recompensas  Plataformas que permitem clientes trocarem recompensas e soluções para retenção de clientes |
| Crédito (marketplace)  Plataformas que conectam pessoas e empresas para concessão de crédito uns aos outros | Serviços Comerciais  Serviços e plataformas ajudando PMEs a otimizarem a gestão de seus negócios | Transferência de Recursos  Plataformas facilitando a transferência de recursos mundialmente |
| Bancos digitais  Novos bancos de investimento e varejo, operando 100% online | Pagamentos e Carteiras  Tecnologia que permitem transações diretas entre usuários por celular, web ou outros dispositivos | Finanças Pessoais  Plataformas que facilitam e automatizam a gestão pessoal de recursos para clientes |
| Infraestrutura Financeira  Tecnologia e estrutura de back-office que sustenta bancos digitais e redes de pagamentos | Tecnologia de Varejo  Tecnologias de hardware e software para facilitar e otimizar operações em sistemas de varejo | Assessoria de Investimentos  Assessores digitais de investimento e plataformas para diversificação de investimentos |

[10] Visa - Australia's Fintech Future. Disponível em: <https://www.visa.com.au/partner-with-us/info-for-partners/info-for-fintechs.html>.

Segundo censo realizado pela Ernst Young e a FinTech Australia em 2020 [11], há mais de 720 empresas de tecnologia financeira estabelecidas na Austrália. O mercado australiano de fintechs concentra-se especialmente em soluções para pagamentos e crédito, e serviços digitais envolvendo análise complexa de dados e inteligência artificial. Das empresas consultadas, 61% possuem mais de 3 anos de vida. A composição média das empresas é de 10 colaboradores com dedicação de tempo integral e 2 colaboradores em meio período.

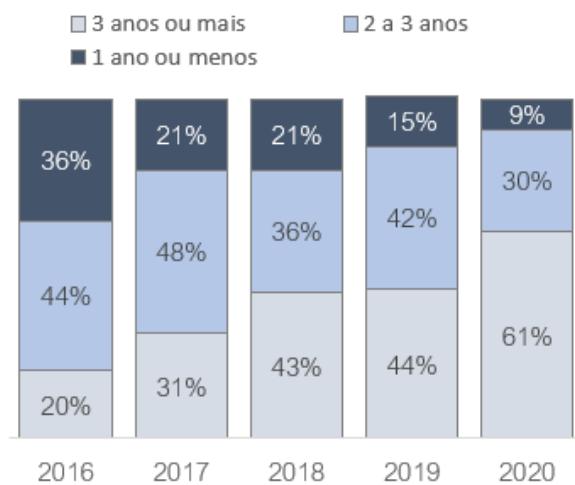
CONCENTRAÇÃO DE FINTECHS POR ATIVIDADE [12] (em número total de fintechs por atividade)



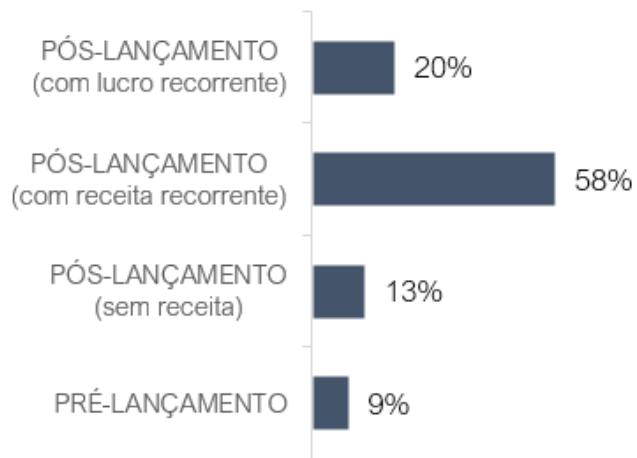
[11] EY FinTech Australia Census 2020. Disponível em: <https://www.fintechaustralia.org.au/ey-census/>.

[12] EY FinTech Australia Census 2020. Disponível em: <https://www.fintechaustralia.org.au/ey-census/>.

IDADE DAS FINTECHS AUSTRALIANAS



MATURIDADE: FINTECHS AUSTRALIANAS 2020



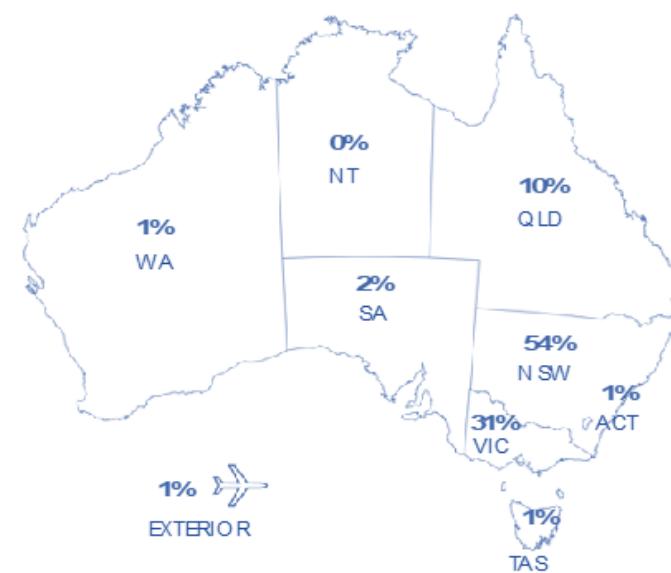
O censo apontou crescimento do número de fintechs na Austrália em 2020, com o aumento de 15% do total de empresas mapeadas, em relação a 2019, e de 12% do número de empresas com mais de 500 clientes. Houve aumento, também, do número de fintechs australianas com capital aberto na ASX (bolsa de valores da Austrália) e nos ciclos de captação de recursos por essas empresas. Setores que tiveram destaque foram os tradicionais de pagamentos, crédito e análise de dados, seguidos dos emergentes como bancos digitais, banco de dados de registros distribuídos (blockchain) e moedas digitais.

Registrhou-se, também, o aumento do número de editais públicos e programas governamentais de apoio à inovação em tecnologia financeira, a exemplo do programa de incentivo fiscal de pesquisa e desenvolvimento (R&D Tax Incentive) [13] e do programa de imigração de mão-de-obra qualificada (Global Talent Visa) [14]. Apesar dos bons indicadores de crescimento, houve redução do volume de investimentos em fintechs, em relação a 2019, e a frustração das expectativas iniciais de receita e captação de recursos de pelo menos 40% das empresas consultadas.

Distribuição geográfica de fintechs na Austrália

A presença geográfica das fintechs na Austrália segue a tendência demográfica do país. Sydney e Melbourne são os maiores centros para empresas de tecnologia financeira na Austrália e estão entre os 30 maiores ecossistemas de tecnologia financeira do mundo (em 14º e 21º lugar, respectivamente). Para referência, segundo o ranking global da Startup Genome, São Paulo é a única cidade brasileira incluída entre os 30 principais ecossistemas para fintech – ocupando o 15º lugar.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE FINTECHS NA AUSTRÁLIA EM 2020¹⁶



[13] Programa do governo australiano que oferece compensações fiscais a empresas que investem em pesquisa e inovação. Disponível em: <https://business.gov.au/grants-and-programs/research-and-development-tax-incentive>.

[14] Informações sobre o programa disponíveis em: <https://immi.homeaffairs.gov.au/visas/working-in-australia/visas-for-innovation/global-talent-independent-program>.

[15] Startup Genome: Global Top 20 Fintech Ecosystem Ranking 2020. Disponível em: <https://startupgenome.com/article/global-top-20-fintech-ranking-2020>.

[16] EY FinTech Australia Census 2020. Disponível em: <https://www.fintechaustralia.org.au/ey-census/>.

O ecossistema de inovação

O ecossistema de inovação australiano compreende os distritos de inovação, hubs, incubadoras, programas de aceleração, entidades setoriais (associações) e demais entidades do setor público e privado envolvidas no desenvolvimento de pesquisa, tecnologia e inovação.

Os distritos de inovação visam a concentrar os principais agentes do ecossistema em um único local, com o intuito de facilitar sua integração e de promover o desenvolvimento de redes de relacionamento (networking). Os hubs oferecem espaços colaborativos de trabalho, apoio especializado, serviços de mentoria e capacitação e acesso a incubadoras e investidores. Os programas de aceleração são direcionados a fintechs que já lançaram seu produto no mercado ou que concluíram a etapa de validação ou fase piloto. As associações e entidades setoriais oferecem suporte no contato dessas empresas com governos, investidores, clientes e outras empresas do setor.

Distritos de inovação

Entre 2016 e 2020 a Austrália progrediu significativamente na criação de espaços de grande escala para o fomento do setor de inovação. As principais capitais australianas contam com distritos de inovação desenvolvidos que estimulam a criação de espaços colaborativos, hubs, incubadoras e programas de aceleração. Os quatro maiores distritos de inovação da Austrália são:



Sydney Startup Hub (Sydney, New South Wales)



Victorian Innovation Hub (Melbourne, Victoria)



Lot Fourteen (Adelaide, South Australia)



The Precinct (Brisbane, Queensland)

Hubs e espaços colaborativos

Os hubs abrigam incubadoras, startups, aceleradoras, profissionais liberais e outros participantes do ecossistema de inovação. De maneira geral, os hubs oferecem espaços colaborativos, conexões com potenciais clientes, acesso a investidores e informações sobre fontes de capital, serviços de mentoria, e contatos de mão-de-obra especializada, entre outros. Os principais hubs de inovação da Austrália para o segmento de fintech são:

- **Sydney Startup Hub:** A criação do hub foi uma iniciativa do governo de New South Whales, que cedeu prédio de 11 andares (17 mil m²), no centro financeiro de Sydney, para a instalação de espaços de trabalho para incubadoras, aceleradoras, associações e espaços colaborativos. A renovação do prédio foi financiada pelo governo estadual (AUD 35 milhões), que gerencia o espaço.
- **Victorian Innovation Hub:** Localizado no centro financeiro da cidade de Melbourne, o espaço é administrado pela agência de inovação do governo do estado de Victoria (LaunchVic) e abriga mais de 300 startups.
- **Lot Fourteen:** Um dos maiores distritos de inovação na Austrália, localizado em Adelaide, com 35 mil m² dedicados a empresas de inovação e empreendedorismo. Além de abrigar aceleradores, incubadores e startups, o distrito é sede do Instituto Australiano de Aprendizagem de Máquina, que atrai das áreas financeiras e de mega dados (big data).
- **The Precinct:** O espaço localizado no Fortitude Valley, em Brisbane, conecta, startups, investidores, incubadores e mentores do estado de Queensland.
- **Stone & Chalk:** Fundada em 2015, a Stone & Chalk é uma das principais referências de empresa sem fins lucrativos atuante no mercado de fintech na Austrália. Oferece espaços colaborativos em Sydney, Melbourne e Adelaide para startups dos segmentos de tecnologia agrícola (agritech), tecnologia médica (medtech) e cibersegurança.

- **YBF Ventures:** Fundada pela Tyro Payments, mantém espaços colaborativos em Sydney e Melbourne e oferece apoio especializado a empresas de fintech.
- **Fishburners:** É uma das maiores comunidades de inovação em Sydney. A Fishburners é uma empresa sem fins lucrativos que abriga centenas de startups.
- **Tank Stream Labs:** A Tank Stream Labs possui espaços colaborativos em Sydney e Perth para empreendedores e investidores do setor de tecnologia. Oferece programas de inovação corporativa, mentoria e comunidade digital.
- **Haymarket HQ:** Espaço colaborativo que oferece apoio estratégico e programas digitais para exportadores.
- **Spacecubed:** Localizado na cidade de Perth, o hub oferece espaço de trabalho flexível, plataforma digital, e eventos para empreendedores.
- **CoVentured:** Plataforma digital que conecta startups consolidadas a empresas e grupos corporativos que buscam investimento ou parcerias para inovação.
- **Data61:** Rede de pesquisa e desenvolvimento em inovação digital e ciência de dados da agência de pesquisa científica e industrial da Austrália (CSIRO) formada em 2016, a partir da integração entre o programa de Produtividade Digital da CSIRO e o Centro de Excelência de Pesquisa em Tecnologia da Informação e Comunicação da Austrália (NICTA). A rede congrega parceiros do governo australiano, indústria e academia.
- **Queensland AI Hub:** Hub virtual dedicado a empresas de inteligência artificial e inovação, com apoio do governo do estado de Queensland, a Universidade de Tecnologia de Queensland e a KPMG.

Incubadoras e Aceleradoras

Além dos espaços (hubs) de inovação, desenvolveram-se diversas incubadoras e aceleradoras de capital público, misto e privado, entre os quais se destacam:

- **Antler:** Fundo de investimento global que oferece espaço de trabalho, mentoria, investimento e programas de treinamento.
- **Startmate:** Acelerador de startups internacional, com programa estruturado, extensa rede de mentores e possibilidade de investimento através de capital de risco (venture capital).
- **Blue Chilli:** Acelerador de startups com diversos programas e parceiros corporativos.
- **H2 Ventures:** Acelerador e investidor com foco em fintech e inteligência artificial. Oferece acesso a capital, mentoria e suporte para comercialização.
- **Catalysr:** Programa de aceleração focado em empreendedores imigrantes que buscam criar empresas na Austrália.
- **EY Foundry:** Incubador virtual da empresa Ernst & Young dedicada a startups na Austrália, Nova Zelândia e mercados selecionados da ASEAN. Oferece programas de inserção à rede global de Ernst & Young para startups escolhidas em processo seletivo.
- **Founder Institute:** Presente em mais de 200 cidades em todo o mundo, o instituto oferece extensa rede de mentores e parceiros.
- **Muru-D:** Acelerador de startups com o apoio da Telstra Corporation Limited.
- **RealtechX:** Acelerador dedicado a empresas do setor imobiliário. Conta com o apoio de universidades e de empresas como KPMG e Amazon.

- **Cicada Innovations:** Incubadora dedicada a empresas de infraestrutura, engenharia, inteligência artificial e pesquisa.
- **Plus Eight:** Acelerador de startups na cidade de Perth que oferece apoio a startups em estágio inicial e avançado.
- **iAccelerate:** Programa ligado à Universidade de Wollongong que oferece apoio técnico, administrativo e educacional.

Associações

As principais associações australianas de startups relevantes para empresas de tecnologia financeira são:

- **Fintech Australia:** Maior associação de fintechs da Austrália, dedicada a criar oportunidades e oferecer apoio técnico, comercial, regulatório e estratégico para empresas de todos os setores de fintech. Responsável pela realização do Censo Anual de Fintechs australianas – uma das maiores fontes de informação sobre o segmento no país.
- **Regtech Australia:** Associação especializada em startups nos setores regulatório, gestão de riscos, crédito e conformidade (compliance).
- **Blockchain Association:** Associação especializada em startups que utilizam a tecnologia de registro distribuído (blockchain) em suas soluções.
- **Insurtech Australia:** Associação sem fins lucrativos, especializada em startups na área de seguros (um dos maiores setores de fintech na Austrália).
- **StartupAUS:** Associação sem fins lucrativos que tem como objetivo fazer a Austrália um dos maiores ecossistemas para empresas de inovação no mundo. A associação também é responsável pelo relatório Crossroads, um dos maiores guias do ecossistema de startups na Austrália.
- **PropTech Association:** Associação de startups do setor imobiliário na Austrália.

Principais empresas australianas do segmento de fintech

Sete fintechs australianas estão entre as cem mais inovadoras do mundo de 2019, segundo ranking da KPMG [17] : Airwallex, Judo Bank, Afterpay, Athena, Daisee, Slyp e Sempo. Apenas o Reino Unido, a China e o Estados Unidos tiveram número maior de empresas listadas no ranking.



Banco digital fundado em 2017 que oferece crédito e soluções financeiras para pequenas e médias empresas. Em 2020, o valor de mercado do banco foi estimado em AUD1 bilhão, e as últimas duas captações (séries C e D) em mais de AUD 500 milhões.
www.judo.bank

Fundada em 2015, a Airwallex opera nos setores de pagamentos, transferências internacionais e forex. A empresa superou o valor de mercado de AUD 1 bilhão em menos de 4 anos, e somente em 2020 captou mais de AUD 300 milhões em sua série D.

www.airwallex.com



A empresa que oferece solução digital para crédito parcelado. Após abrir capital na bolsa de valores (ASX: APT), a Afterpay foi avaliada em mais de AUD 40 bilhões. A empresa possui mais de 4 milhões de clientes e usuários.
www.afterpay.com

[17] 2019 Fintech100 – Leading Global Fintech Innovators. Disponível em:

<https://home.kpmg/au/en/home/insights/2019/11/2019-fintech-100-leading-global-fintech-innovators.html>

Fundada em 2013, a empresa de capital aberto Zip Co (ASX:Z1P) é uma das maiores fintechs australianas do setor de crédito, meios de pagamento e pontos de venda. Em 2020, a empresa foi avaliada em AUD 6.5 bilhões, com uma cartela de 24 mil clientes.
<https://zip.co/>



Criada em 2017, a Athena atua no mercado de financiamento imobiliário e oferece facilidades para a contratação e o pagamento de empréstimos e dívidas. A empresa já captou mais de AUD 90 milhões em investimentos – AUD 70 milhões deles no último ciclo (série C), em 2019.

www.athena.com.au

A Slyp oferece soluções digitais para melhorar a experiência dos consumidores junto a bancos e instituições financeiras. A empresa foi a primeira fintech australiana a receber investimentos dos quatro maiores bancos da Austrália.
www.slyp.com.au/



A empresa que oferece solução digital para crédito parcelado. Após abrir capital na bolsa de valores (ASX: APT), a Afterpay foi avaliada em mais de AUD 40 bilhões. A empresa possui mais de 4 milhões de clientes e usuários.
www.afterpay.com

Para referência, as empresas de tecnologia financeira (fintechs) brasileiras presentes no ranking foram o Nubank (16º lugar), Banco Inter (28º lugar), Creditas (41º lugar) e Rebel.

Encontram-se em fase acelerada de expansão e consolidação as seguintes empresas de tecnologia financeira (agrupadas por atividade) [18]:

| | | |
|---|--|--|
| Crédito e Empréstimos | Bancos digitais e serviços financeiros | Compliance,Riscos e Processos |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Brighte ▪ Beforepay ▪ MoneyPlace ▪ Prospa ▪ Wisr  | <ul style="list-style-type: none"> ▪ 86400 ▪ Douugh ▪ Volt Bank ▪ Up Bank ▪ Wiise  | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Arctic Intelligence ▪ Checkbox ▪ Frankie Financial ▪ Identitii  |
| Open Banking | Pagamentos e transações financeiras | Seguros |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Adatree ▪ Basiq ▪ Frollo ▪ Verifier  | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Monoova ▪ Sempo ▪ Slyp ▪ Split Payments ▪ Verrency  | <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1Wordflow ▪ Claim Central Consolidated ▪ Daisee ▪ Evari ▪ Flamingo AI ▪ FreightSafe  |
| Investimentos e Finanças Pessoais | Inteligência artificial | Mercado de capitais e investimentos |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ FinClear ▪ MyProsperity ▪ Raiz ▪ Sharesight ▪ Stockspot  | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fathom ▪ HyperAnna ▪ Open Orbit ▪ Trade Ledger ▪ Meeco  | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Birchal ▪ Pepperstone ▪ Fundexa ▪ Ready Fund Go ▪ Stake  |
| Blockchain e Crypto moedas | Compras e programas de fidelidade | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ BTC Markets ▪ Coinspot ▪ Civic Ledger ▪ Elbaite  | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Finder ▪ Upstreet ▪ OpenSparkz ▪ SuperRewards  | |

[18] "Australian Fintech Landscape 2020", Relatório da empresa KPMG sobre as principais fintechs em atividade. Disponível em: <https://home.kpmg/au/en/home/insights/2017/08/australian-fintech-landscape.html>

Principais clientes das empresas de tecnologia financeira na Austrália

Os principais contratantes dos produtos e serviços das fintechs na Austrália são clientes corporativos. Segundo o censo anual 2020, 80% das empresas de fintech atuam ou buscam oportunidades de negócios junto a outras empresas. Parcela significativamente menor dedica-se a oferecer soluções financeiras a pessoas físicas. De maneira geral, os principais clientes das empresas de fintech são:

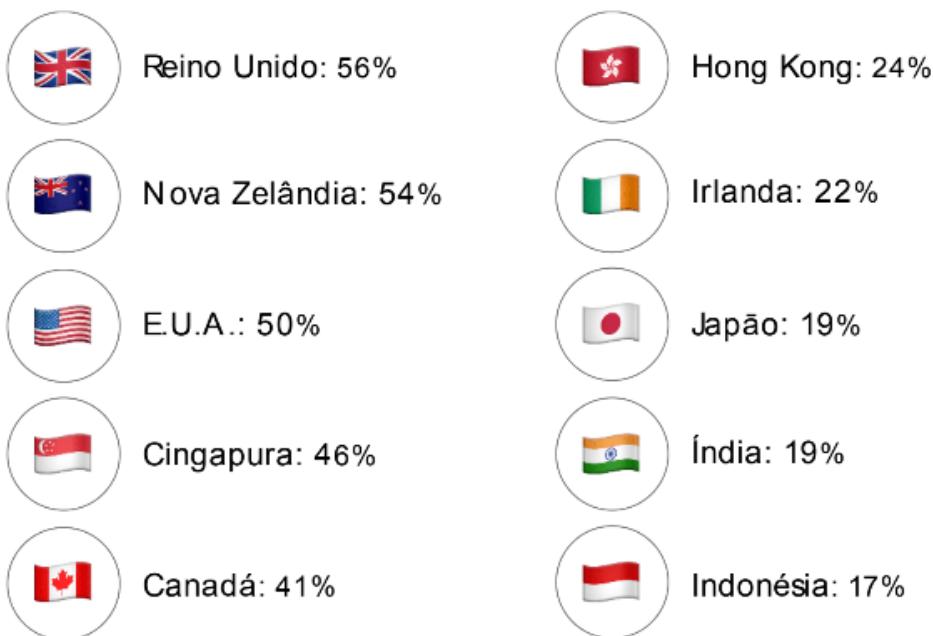
- **Bancos e Instituições Financeiras:** A Austrália conta com mais de 50 instituições bancárias, e quatro bancos com presença majoritária em número de clientes e presença de mercado (ANZ Banking Group, Commonwealth Bank, National Australian Bank e Westpac Bank Corporation). Estes são investidores ativos no setor de fintechs e possuem histórico de aquisições, programas de aceleração e parcerias para inovações no setor financeiro. Cada um deles possui divisões específicas para investimento com capital de risco (venture capital) e parcerias digitais. Outros bancos e fundos de previdência privada com presença na Austrália tais como Bendigo Bank, HSBC, Regional Bank of Australia, Macquarie Group, Bank of Queensland, Bankwest, ING, AMP Bank, Australian Super e MLC Super Fund possuem presença ativa no ecossistema de fintechs australiano.
- **Bancos digitais:** Os chamados *neobanks* ou bancos digitais fazem parte do ecossistema de fintechs e possuem atuação frequente em ciclos de captação de investimentos e parcerias com outras fintechs. Os bancos digitais com maior presença na Austrália são 86400, Revolut, Volt, Up Bank e Judo Bank.
- **Seguradoras:** Empresas de seguros na Austrália têm investido ativamente em soluções de fintechs ligadas a inteligência artificial, seguros, melhoria na experiência do usuário, regulação, e gestão de riscos. As seguradoras com maior presença de mercado no país e participação no ecossistema de fintechs são AIA Australia , Allianz, Metlife, QBE, MLC, Munich RE, IAG - Insurance Australia Group, iptiQ, TAL - The Australian Life, Suncorp, Zurich.

- **Pequenas e médias empresas (PME's):** O setor de pequenas (empresas com até 20 funcionários ou menos de AUD 10 milhões em receita anual) e medias empresas (20-100 funcionários e mais de AUD 10 milhões em receita anual) contribui com cerca de 60% do PIB australiano. O segmento de PME's é uma das prioridades do governo australiano na recuperação econômica após a pandemia. Fundadores de PME's possuem foco em digitalização, crédito, pagamentos, automação e redução de custos, criando um rico mercado para soluções de fintechs.
- **Agências governamentais:** Por meio de editais públicos, parceria e programas de aceleração, as agências federais e estaduais são importantes clientes das fintechs australianas. A *Digital Economy Strategy 2030* prevê, por exemplo, a digitalização de todos os serviços públicos até 2030.
- **Empresas de varejo e outros setores com foco em serviços financeiros:** Além das empresas mencionadas acima, outros segmentos do mercado australiano tem firmado parcerias com fintechs para oferecer serviços financeiros como pagamentos, seguros, crédito e empréstimo. Exemplos incluem o *Australian Post*, redes de varejo como Woolworths e Coles, e empresas aéreas como Qantas Airlines.

Tendências de internacionalização de empresas do segmento de fintech

O ecossistema australiano de inovação é tido como colaborativo e aberto a novas soluções – tanto nacionais como internacionais. Fintechs internacionais com presença na Austrália foram fundadas, principalmente, em ecossistemas de inovação mais maduros como Estados Unidos, Reino Unido e Israel ou em países da região Ásia-Pacífico devido à proximidade geográfica e questões demográficas. Em contrapartida, os principais mercados visados por fintechs australianas são, respectivamente, Reino Unido, Nova Zelândia, EUA, Cingapura e Canadá. A demanda por digitalização de soluções financeiras, acentuada em 2020, sinaliza perspectivas otimistas para as fintechs em busca de expansão internacional [19].

PRINCIPAIS MERCADOS CONSIDERADOS PARA EXPANSÃO INTERNACIONAL (fintechs australianas, múltiplas repostas permitidas)²³

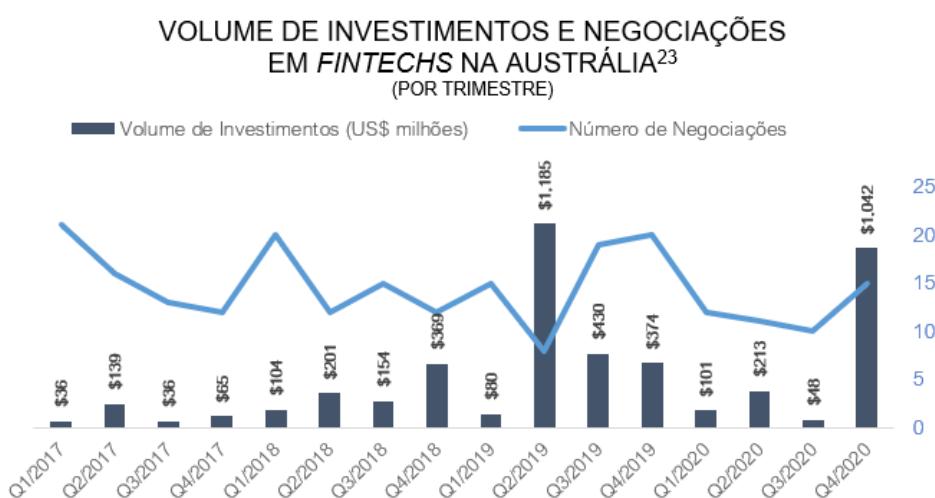


[19] "Burgeoning fintechs prove a point about the nation". Disponível em: <https://www.afr.com/technology/burgeoning-fintechs-prove-a-point-about-the-nation-20210507-p57pqf>

[20] EY FinTech Australia Census 2020. Disponível em: <https://www.fintechaustralia.org.au/ey-census/>.

Investimentos

Mesmo com a crise, o desempenho do segmento de fintechs na Austrália foi considerado “robusto”, sobretudo no último trimestre de 2020 [21]. Tiveram destaque as captações da Airwallex (USD 160 milhões) e da Judo Bank (USD 146 milhões); a aquisição da empresa norte americana QuadPay pela australiana Zip (ASX:Z1P) por aproximadamente AUD 400 milhões (USD 311) [22]; a aquisição da empresa australiana de pagamentos eNett pela norte americana WEX por USD 577 milhões; e a aquisição de 5% das ações da australiana Afterpay pela gigante chinesa Tencent por AUD 300 milhões (USD 233 milhões) [23]. Em fevereiro de 2021, a fintech australiana InDebted anunciou a aquisição da norte americana Delta Outsourced Group Inc [24].



O mercado brasileiro também foi visado por fintechs australianas em processo de expansão internacional. Em outubro de 2020, a Stake, empresa australiana que oferece acesso a investimentos em ações nos Estados Unidos, firmou parceria com a brasileira Ativa Investimentos. A decisão da Stake de investir no Brasil teria sido motivada pela percepção de que o país possui um mercado de negociações (trading) desenvolvido, interessado no mercado de ações norte americano e com fuso horário mais próximo ao dos Estados Unidos [25].

[21] Relatório “Pulse of Fintech H2’20”, KPMG, fevereiro de 2021. Disponível em:

<https://assets.kpmg/content/dam/kpmg/xx/pdf/2021/02/pulse-of-fintech-h2-2020.pdf>.

[22] Artigo “Zip shares surge on QuadPay deal to chase Afterpay into the US”. Disponível em:

<https://www.afr.com/companies/financial-services/zip-buys-quadpay-to-chase-afterpay-into-the-us-20200602-p54yqw>.

[23] Artigo “Chinese giant Tencent takes \$300m stake in Afterpay”. Disponível em:

<https://www.afr.com/companies/financial-services/chinese-giant-tencent-takes-300m-stake-in-afterpay-20200501-p54p63>.

[24] Artigo “Australian Fintech InDebted Announces Expansion into the U.S. Market Through Acquisition of Delta Outsource Group”. Disponível em: <https://www.crowdfundinsider.com/2021/02/172062-australian-fintech-indebted-announces-expansion-into-the-u-s-market-through-acquisition-of-delta-outsourc-group/>.

[25] Artigo “Aussie trading app Stake makes leap to LatAm with Brazil launch”. Disponível em:

<https://www.fintechfutures.com/2020/10/aussie-trading-app-stake-makes-leap-to-latam-with-brazil-launch/>

O perfil dos investimentos e os movimentos de aquisição e joint venture em 2020 e 2021 denotam a tendência de concentração de mercado e de expansão de fintechs com presença consolidada nos países de origem. O censo de 2020, organizado pela EY e FinTech Australia, confirmou a preponderância dos investimentos em fintechs maduras, principalmente no contexto da pandemia [26].

Fontes de financiamento

Segundo relatório publicado pela Visa [27] em 2019, as principais fontes de financiamento para as fintechs australianas são:



Os principais programas de incentivo disponíveis para as empresas de tecnologia financeira na Austrália são:

- Programas de subsídio e incentivos fiscais do governo australiano
- Investimento anjo
- Capital de risco e fundos de investimento (venture capital)
- Programas de aceleração com investimentos
- Financiamento com débito (revenue-based funding e/ou financiamento bancário)
- Financiamento coletivo (crowdfunding)

[26] EY FinTech Australia Census 2020. Disponível em: <https://www.fintechaustralia.org.au/ey-census/>.

[27] "Australia's Fintech Future", Visa, 2019. Disponível em:

<https://www.visa.com.au/content/dam/VCOM/regional/ap/australia/global-elements/Documents/visa-australia-fintech-future-report.pdf>



Programas de Subsídio e Incentivos do Governo Australiano

A Austrália possui diversos programas governamentais (em âmbito federal e estadual) de apoio às startups do setor de inovação tecnológica. Os principais programas do governo federal podem ser consultados no portal virtual de busca <https://business.gov.au/Grants-and-Programs>. O portal permite busca por localização, indústria e tipo de assistência desejada. Além dos programas de subsídios específicos disponíveis no portal, destacam-se:

- **Programa de Comercialização Acelerada** [28]: benefício do Governo Federal para encorajar empreendedores e incentivar a comercialização de novos produtos e serviços. Startups elegíveis podem obter até AUD 1 milhão para custear operações e lançar novas soluções tecnológicas.
- **Incentivo fiscal para Pesquisa & Desenvolvimento** [29]: programa de incentivo fiscal que permite o reembolso de aproximadamente 40% dos custos elegíveis nas áreas de pesquisa e desenvolvimento.
- **CSIRO Kick-Start** [30]: benefício de até AUD 50 mil para startups que realizem atividades de pesquisa com a CSIRO.

No nível estadual, os governos de New South Wales [31], Victoria [32], Queensland [33] e South Australia [34] concentram o maior número de programas de incentivo. Entre eles, destacam-se:

- **NSW Minimum Viable Product (MVP) grant** [35]: benefício de até AUD 25 mil para startups estabelecidas no estado de New South Wales que desejam testar seu modelo de negócio com um MVP (produto minimamente viável).

[28] "Accelerating Commercialisation Program". Disponível em: <https://www.business.gov.au/grants-and-programs/accelerating-commercialisation>

[29] "Research and Development Tax Incentive". Disponível em: <https://www.business.gov.au/grants-and-programs/research-and-development-tax-incentive>

[30] "CSIRO Kick-start funding program". Disponível em: <https://www.business.gov.au/grants-and-programs/csiro-kickstart>

[31] NSW Innovation and Research portal. Disponível em: <https://www.business.nsw.gov.au/support-for-business/innovation-and-research>

[32] Victoria Grants and Programs. Disponível em: <https://business.vic.gov.au/grants-and-programs>

[33] Advance Queensland Programs and Funds. Disponível em: <https://advance.qld.gov.au/programs-funds>

[34] South Australia Grants and support services. Disponível em: <https://business.sa.gov.au/Grants-and-support-services>

[35] "NSW Minimum Viable Product Grant". Disponível em: <https://www.nsw.gov.au/topics/support-for-startups/minimum-viable-product-grants>

- **NSW Tech Vouchers** [36]: benefício de até AUD 15 mil para startups estabelecidas em New South Wales que trabalhem em colaboração com uma das universidades parceiras do programa.
- **Ignite Ideas Fund** [37]: prevê recursos de até AUD 100 mil para startups estabelecidas no estado de Queensland, com vistas a estimular a criação de empregos locais e fortalecimento de indústrias estratégicas.
- **Business Growth Fund Program** [38]: prevê recursos de até AUD 50 mil para empresas estabelecidas no estado de Queensland que desejam financiar a compra de equipamentos e serviços.
- **Small Business Digital Adaptation Program** [39]: programa de desconto do governo do estado de Victoria para a compra de produtos, programas (software) e ferramentas digitais para a criação de novas soluções tecnológicas.

Além dos programas listados, diversos outros pacotes de incentivos temporários também foram lançados para apoiar startups e empresas afetadas pela crise causada pela pandemia de COVID-19 ou por desastres naturais.



Investimento Anjo

Investidores anjo são aqueles que investem capital próprio em empresas com potencial de crescimento em contrapartida à participação societária (em média 20%), geralmente na fase inicial do negócio. Na Austrália, a captação de investimentos anjo varia, em média, entre AUD 10 mil e AUD 500 mil por rodada. Investidores anjo oferecem também, em muitos casos, apoio não-financeiro como mentoria e acesso a rede de relacionamento (networking).



Fundos de Capital de Risco e Investimento Privado

O volume de capital investido varia de acordo com a indústria, o estágio de desenvolvimento da fintech, o perfil de investidores e os planos estratégicos para os 12-24 meses seguintes (horizonte médio). Abaixo, os valores médios por estágio na Austrália, em 2020, e a comparação com o cenário brasileiro [40]:

[36] "NSW Tech Vouchers". Disponível em: <https://www.business.nsw.gov.au/support-for-business/innovation-and-research/techvouchers>

[37] "Ignite Ideas Fund". Disponível em: <https://advance.qld.gov.au/entrepreneurs-and-startups-industry-small-business/ignite-ideas-fund>

[38] "Business Growth Fund Program". Disponível em: <https://www.business.qld.gov.au/starting-business/advice-support/grants/growth-fund>

[39] "Small Business Digital Adaptation Program". Disponível em: <https://business.vic.gov.au/grants-and-programs/business-resilience-package/small-business-digital-adaptation-program>

[40] Artigo: "Rodadas de investimento: tudo sobre elas aqui" Disponível em: <https://www.blbbrasil.com.br/blog/rodadas-de-investimento-startups/>

- Seed (inicial): AUD 50 mil – 3 milhões (ref. Brasil: entre R\$ 800 mil – 1,5 milhões)
- Série A: AUD 3 – 10 milhões (ref. Brasil: entre de R\$ 5 - 40 milhões)
- Série B em diante: A partir de AUD 10 milhões (ref. Brasil: a partir de R\$ 100 milhões)

Empresas de capital de risco australianas geralmente requerem participação societária em troca do capital. Não existe uma regra para o percentual de participação, que varia conforme negociações entre os investidores e as próprias startups. Ter um investidor como sócio normalmente exige maior rigor em termos de organização administrativa, legal e de governança. Os custos com a prestação de contas precisam ser incluídos no planejamento estratégico e financeiro da startup.

As principais empresas de investimento anjo e capital de risco na Austrália são:

- Artesian (www.artesianinvest.com)
- Brisbane Angels (www.brisbaneangels.com.au/)
- AirTree Ventures (<https://www.airtree.vc/>)
- Blackbird Ventures (<https://blackbird.vc/>)
- H2 Ventures (<https://h2.vc/>)
- Melbourne Angels (<https://melbourneangels.com/>)
- M8 Ventures (<https://m8.ventures/>)
- Perth Angels (<https://www.perthangels.com/>)
- Reinventure Group (<https://reinventure.com.au/>)
- Right Click Capital (<https://www.rightclickcapital.com/>)
- Sequoia Capital (www.sequoiacap.com)
- Square Peg (www.squarepegcap.com)
- Sydney Angels (<http://www.sydneyangels.net.au/>)

Programas de Aceleração com investimentos



Programas de aceleração que contemplam investimentos geralmente dispõem entre AUD 50 – 100 mil em troca de participação societária entre 5% e 10%. O capital proveniente de programas de aceleração normalmente vem acompanhado de serviços de capacitação, mentoria e redes de relacionamento (networking). São benefícios adicionais muito significativos aos fundadores de startups, e são considerados uma forte plataforma de promoção das soluções oferecidas pelas startups.

Programas de aceleração são ideais para startups internacionais que precisam de apoio na chegada ao novo país. A participação bem-sucedida em programas renomados é vista positivamente por investidores e parceiros, podendo atrair novas parcerias após o término do programa.

Os processos seletivos são competitivos e podem demandar comprometimento integral da empresa pelo período de duração do programa (entre 4-6 meses).



Financiamento com débito (revenue-based funding)

A modalidade de financiamento com débito não envolve participação societária na empresa. O capital gera um débito que deve ser pago dentro de um prazo estabelecido e condições negociadas (variável de acordo com a receita da startup). Bancos tradicionais não costumam oferecer essa modalidade de financiamento. Por ser uma modalidade relativamente recente na Austrália, não possui histórico médio de valores financiados.

A maior vantagem do financiamento com débito é a preservação do capital societário e do controle sobre a empresa pela startup, além da possibilidade de se conseguir empréstimo sem a oferta das garantias exigidas por um banco tradicional. As empresas australianas com maior participação nesta modalidade, atualmente, são a Lighter Capital e Fundsquire.

- Fundsquire (<https://fundsquire.com.au/revenue-based-finance/>)
- Lighter Capital (<https://www.lightercapital.com/australia/>)



Financiamento Coletivo (crowdfunding)

Uma modalidade de financiamento coletivo pode ou não envolver participação societária na startup. Algumas campanhas oferecem um plano de pagamento do capital a investidores, ou acesso antecipado à solução da startup pelos investidores, por exemplo. Recentemente, o banco digital Xinja conseguiu captar AUD 2,5 milhões e atrair milhares de novos usuários [41] por meio de uma campanha de financiamento coletivo. Existem diversas plataformas de financiamento coletivo na Austrália. As maiores e mais conhecidas são a Equitise e VentureCrowd.

[41] "As Xinja scores record-breaking \$2.6 million, let's look at the biggest equity crowdfunding raises so far". Disponível em: <https://www.smartcompany.com.au/startupsmart/analysis/equity-crowdfunding-raises-xinja/>

- Birchal (<https://www.birchal.com/>)
- Equitise (<https://equitise.com/>)
- OnMarket (<https://www.onmarket.com.au/>)
- ReadyFundGo (<https://readyfundgo.com/>)
- VentureCrowd (<https://www.venturecrowd.com.au/s/>)

Custos operacionais

Segundo o Índice de Desenvolvimento de Governança Digital das Nações Unidas (EGDI) [42], a Austrália é o quinto país mais receptivo do mundo para a adoção de tecnologia. O relatório “Doing Business”, publicado pelo Banco Mundial [43], que compara o sistema regulatório de 190 economias, coloca a Austrália em 7º lugar da lista de países mais favoráveis aos negócios (“ease of doing business in”), especialmente para novos entrantes, e em 4º lugar no quesito facilidade de obtenção de crédito.

Os custos para a criação e manutenção de uma empresa internacional na Austrália variam de acordo com a natureza e o tamanho da empresa. Uma empresa virtual, gerenciada remotamente, deverá cumprir com os seguintes requisitos mínimos: i. registro da empresa (endereço e registro fiscal / financeiro); ii. nomeação de um diretor e um secretário; e iii. manutenção dos registros contábeis e societários de acordo com as autoridades regulatórias australianas relevantes.

A estrutura mais utilizada por startups na Austrália é a de empresa de responsabilidade limitada (Pty. Ltd.). Em alguns casos há vantagens em entrar no mercado como uma empresa internacional registrada (Registered Foreign Company). O custo médio da abertura de empresa internacional registrada é de AUD 1,5 mil (USD 1,16 mil), com custos mensais de manutenção de AUD 1 mil (USD 780) [44].

O custo da mão-de-obra qualificada é elevado, tendo em vista que o salário-mínimo na Austrália é um dos mais altos do mundo. Como estratégia de mitigação, algumas startups utilizam, quando possível, equipes internacionais (programadores ou profissionais de marketing digital, por exemplo). Os principais vistos oferecidos pelo governo australiano são:

- **Business Innovation and Investment visa** (subclass 188), destinado a empreendedores dispostos a trazer empresas para a Austrália (business innovation stream e entrepreneur stream) e/ou investidores dispostos a investir e manter atividades de negócios na Austrália (investor stream e significant investor stream);

[42] 2020 United Nations E-Government Survey – Disponível em:
<https://www.un.org/en/desa/products/publications>

[43] Relatório Fazendo Negócios (Doing Business), World Bank – Disponível em:
<https://www.doingbusiness.org/content/dam/doingsBusiness/country/a/australia/AUS.pdf>

[44] Dados da empresa de consultoria Cosec Consulting, consultada pela FinTech Australia.

- **Business Talent visa** (subclass 132), destinado a pessoas que obtiveram um volume específico de investimentos de empresas australianas (venture capital entrepreneur stream); ou pessoas com histórico significativo na operação de empresas (significant business history stream);
- **Investor Visa** (subclass 891): visto para pessoas que investiram uma quantia específica em empresas australianas e atendem aos requisitos imigratórios.
- **Skilled Independent Visa** (diversas subclasses) destinado a profissionais com formação e experiência em áreas de demanda na Austrália. O skilled visa (visto de habilitação) é uma opção que facilita o direito à solicitação do visto de residência permanente (permitindo assim a criação e operação legal de empresas na Austrália).
- **Employer Nomination Scheme Visa** (subclass 186), destinado a pessoas contratadas ou patrocinadas por empregador australiano.

Existe forte demanda de contratação de mão-de-obra especializada em fintechs, sobretudo após as restrições impostas pela pandemia de COVID-19, como o fechamento de fronteiras internacionais e a redução dos processos de imigração. Como resultado, plataformas digitais foram criadas por associações de fintechs [45] e hubs de inovação [46], com intuito de facilitar o acesso à talentos e encorajar pessoas a migrarem de empregos tradicionais para posições em empresas de inovação.

Os principais países considerados para busca de profissionais de mão-de-obra especializada estrangeira por fintechs australianas [47] são Índia, Filipinas e EUA.

[45] "FinTech Australia launches talent marketplace" - artigo da associação Fintech Australia sobre plataforma para posições em fintechs. Disponível em: <https://www.fintechaustralia.org.au/fintech-australia-launches-talent-marketplace/>.

[46] "Stone & Chalk launches Pivott Careers", artigo do hub de inovação Stone & Chalk sobre plataforma para posições em startups. Disponível em: <https://www.stoneandchalk.com.au/articles/pivottcareers>

[47] "Australia's Fintech Future", Visa, 2019. Disponível em: <https://www.visa.com.au/content/dam/VCOM/regional/ap/australia/global-elements/Documents/visa-australia-fintech-future-report.pdf>.

Regulamentação das fintechs na Austrália

As principais agências reguladoras de atividades financeiras na Austrália são a Australian Securities and Investment Commission (ASIC) e a Australia Prudential Regulatory Authority (APRA). As fintechs que atuam nas áreas de atividade listadas a seguir estão sujeitas ao cumprimento das regras e decisões da ASIC e da APRA:

- Serviços financeiros
- Serviços de crédito ao consumidor
- Registro e relatórios de dados financeiros
- Atividades relacionadas às leis de proteção ao consumidor
- Segurança, privacidade e prevenção à crimes financeiros (lavagem de dinheiro e/ou financiamento de atividades terroristas)

Além destas duas autoridades reguladoras, outros órgãos do governo também atuam em regulações sobre política monetária, política de concorrência e prevenção de lavagem de dinheiro.

Australian Securities and Investment Commission (ASIC)

A ASIC é a principal autoridade regulatória para produtos e serviços ligados a crédito e serviços financeiros na Austrália, e é responsável pela concessão de duas importantes licenças para empresas de fintech: i. Australian Credit Licence (ACL) - licença necessária para o exercício de atividades de concessão de crédito e produtos financeiros; ii. Australian Financial Services Licence (AFSL) - licença para comercialização de serviços e produtos financeiros, gestão de investimentos ou financiamento coletivo.

O custo para a obtenção dessas licenças pode chegar a AUD 10 mil (USD 7,7 mil), sem contar os custos com anuidade e comprovação documental, que variam de pessoa física, para jurídica. A concessão das licenças pode levar entre 60-120 dias.

A ASIC possui um ambiente de testes (ASIC Enhanced Regulatory Sandbox [48]) que facilita o teste de implantação de novas soluções financeiras e prevê a isenção de licenças, por período limitado, dentro de um ambiente controlado. As empresas de fintech que desejem testar suas soluções nesse ambiente podem candidatar-se, eletronicamente, através da página da ASIC na Internet.

Australia Prudential Regulatory Authority (APRA)

A APRA é a entidade responsável pela garantia da estabilidade do sistema financeiro na Austrália, bem como pela supervisão e regulação de atividades bancárias, seguros e previdência – inclusive bancos digitais e startups voltadas ao mercado de seguros (insurtechs). A principal licença concedida pela APRA para empresas de fintech é o registro para aceitação de créditos, o Authorised Deposit Taking Institution (ADI) [49].

Australian Transaction Reports and Analysis Centre (AUSTRAC)

A AUSTRAC é a autoridade que fiscaliza atividades financeiras na prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento de atividades terroristas. Empresas de fintech estão sujeitas ao cumprimento dos requisitos da AUSTRAC, em adição às obrigações sobre a matéria estabelecidas pela ASIC e APRA.

Reserve Bank of Australia (RBA)

O Banco Central australiano regula o sistema de pagamentos e soluções que facilitam a circulação de moeda. As decisões do Banco Central são especialmente relevantes para empresas de fintech no setor de pagamentos.

Australian Competition and Consumer Commission (ACCC)

A ACCC é o órgão responsável por fiscalizar e garantir o cumprimento das leis de proteção ao consumidor.

[48] ASIC Enhanced regulatory sandbox. Disponível em: <https://asic.gov.au/for-business/innovation-hub/enhanced-regulatory-sandbox>.

[49] "APRA – Register of authorised deposit-taking institutions", informações sobre o licenciamento junto à APRA. Disponível em: <https://www.apra.gov.au/register-of-authorised-deposit-taking-institutions>.

Australian Securities Exchange (ASX)

Fintechs que possuem capital aberto na Bolsa de Valores australiana, ou que desejam realizar uma oferta pública inicial (initial public offering), estão sujeitas ao cumprimento de obrigações regulatórias adicionais impostas pela Australian Securities Exchange (ASX). A ASX é a entidade responsável por estabelecer princípios e recomendações para melhores práticas de governança corporativa (transparência, ética, gestão de riscos e gestão executiva eficiente da empresa, em nome dos acionistas) [50].

Direitos de Dados do Consumidor (Consumer Data Right (CDR))

Fintechs que atuam com compartilhamento de dados entre instituições financeiras (open banking) devem observar a legislação sobre os direitos de dados do consumidor - Consumer Data Right (CDR). A implementação e o desenvolvimento de regras no âmbito do CDR são de responsabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional. A adoção dessas regras é supervisionada pelo ACCC, cujas atribuições incluem: i. credenciar potenciais destinatários de dados; ii. estabelecer e manter um Registro de Pessoas Credenciadas e Detentores de Dados; iii. monitorar a conformidade e tomar medidas de execução quando necessário; e iv. fornecer orientação às partes interessadas sobre seus direitos e obrigações no âmbito do CDR.

O Data Standards Body (DSB), órgão subordinado ao tesouro, é o responsável por estabelecer as normas técnicas [51] sobre o compartilhamento de dados do consumidor.

Desde sua implantação, em 2017, a legislação sobre CDR sofreu diversas atualizações e recebeu contribuições de instituições financeiras, empresas de fintech e dos órgãos reguladores sobre direitos e obrigações no âmbito do CDR. A principal demanda do segmento de fintech é por um sistema mais objetivo, e um processo de Acreditação simplificado, do ponto de vista administrativo e regulatório.

[50] "ASX Corporate Governance Principles and Recommendations", informações regulatórias da bolsa de valores australiana Disponível em: <https://www.asx.com.au/documents/asx-compliance/cgc-principles-and-recommendations-3rd-edn.pdf>.

[51] A versão mais atual dessas normas técnicas está disponível em: <https://consumerdatastandards.gov.au/standards/>.

Oportunidades e desafios para fintechs brasileiras

Segundo relatório da consultoria Accenture [52], o Brasil é o quinto maior centro de captação de investimentos para empresas de fintech no mundo. O volume de investimentos no setor triplicou em 2019 e chegou a USD 1,6 bilhões. Empresas brasileiras como Nubank, QuintoAndar, Gorila e Creditas estão listadas entre as mais promissoras do setor em 2020 [53].

O mercado brasileiro de fintech é competitivo e apresenta grau de saturação em alguns segmentos (como bancos digitais e gestão de investimentos/finanças pessoais). A expansão internacional é uma das estratégias de crescimento a serem consideradas por empresas de fintech que tenham alcançado seus limites de maturação no mercado brasileiro e/ou que sejam capazes de oferecer soluções para problemas observados em outros mercados.

Com distritos de inovação bem desenvolvidos, oferta de capital, estímulos governamentais e posição estratégica na região da Ásia-Pacífico, a Austrália pretende consolidar-se como mercado atrativo para empresas intensivas em tecnologia. Apesar de pequeno, o mercado australiano caracteriza-se pela alta renda per capita [54] e pela demanda crescente por soluções financeiras, sobretudo nos setores de pagamentos e seguros. Além de ser um país de língua inglesa e de possuir economia estável e desenvolvida, a Austrália foi eleita um dos melhores ecossistemas do mundo para o desenvolvimento do setor de fintech. A adoção de soluções de fintech na Austrália cresceu de 13% em 2015 para 58% em 2019 [55].

[52] "Fintech Fundraising Grew Strongly in Most Major Markets in 2019", relatório da Accenture Analysis Finds. Disponível em: <https://newsroom.accenture.com/news/fintech-fundraising-grew-strongly-in-most-major-markets-in-2019-accenture-analysis-finds.htm>.

[53] "The Fintech 250: The Top Fintech Companies Of 2020", relatório da CB Insights, publicado em setembro de 2020. Disponível em: <https://www.cbinsights.com/research/report/fintech-250-startups-most-promising/>.

[54] "The wealthy country: Australians are the richest people in the world."Disponível em: <https://www.smh.com.au/business/the-economy/the-wealthy-country-australians-are-the-richest-people-in-the-world-20181109-p50eyc.html>.

[55] Global FinTech Adoption Index 2019, relatório da Ernst & Young. Disponível em: https://www.ey.com/en_gl/ey-global-fintech-adoption-index.

A eventual expansão de fintechs brasileiras para a Austrália poderá ser um importante teste para avaliar se as soluções oferecidas e se o modelo de negócio adotado no Brasil possuem potencial de internacionalização em um mercado ainda não tão saturado e competitivo como o de economias maiores, como o Reino Unido ou os Estados Unidos. Como a disponibilidade de incentivos e capital investidor é um dos atrativos do mercado australiano, cumpre notar que empresas de fintech que tenham experiência na relação com investidores (prestação de contas, gestão de risco, etc.) terão vantagens na captação desses recursos.

Com base na avaliação das tendências de mercado na Austrália, os seguintes setores seriam os de maior potencial para a entrada de empresas brasileiras de fintech:



Meios de Pagamento

Enquanto os bancos australianos ainda investigam o uso de tecnologias, como o registro distribuído (blockchain), para otimizar pagamentos, seguem abertos espaços para inovação de fintechs nesse setor. Além de soluções seguras, a maior demanda na Austrália é por soluções que otimizem a experiência do usuário, eliminem a necessidade de dinheiro em espécie e reduzam os custos de transação financeira. Cerca de 20% das fintechs brasileiras estão concentradas no setor de pagamentos [56].



Créditos e Empréstimos

Há oportunidades para soluções 100% digitais e individualizadas (“customizadas”). Evoluções no regime de compartilhamento de dados financeiros (open banking) irão facilitar o crescimento de fintechs neste segmento. Este é o segundo maior segmento de atuação de fintechs no Brasil, em número de empresas, em 2020 [41].

[56] “Distrito Fintech Report 2020”, Relatório da empresa brasileira Distrito. Disponível em: <http://conteudo.distrito.me/dataminer-fintech>.

[41] “As Ninja scores record-breaking \$2.6 million, let’s look at the biggest equity crowdfunding raises so far”. Disponível em: <https://www.smartcompany.com.au/startupsmart/analysis/equity-crowdfunding-raises-ninja/>



Risco, Conformidade (compliance) e Identidades Digitais

O aumento de regulação irá demandar soluções maduras no setor que permeia a maioria dos segmentos de fintechs. A desintermediação do setor de serviços financeiros digitais gerou o aumento da demanda por soluções que visam garantir a segurança da informação, inclusive privacidade e proteção de dados, especialmente em vista da implementação da CDR.



Bancos digitais

O aumento de demanda do chamado banking-as-a-service (serviços bancários e financeiros) tem proporcionado o surgimento de fintechs neste segmento. Com gigantes de tecnologia inserindo serviços financeiros entre suas ofertas [57], as oportunidades de parcerias, fusões e aquisições também são crescentes.



Gestão de Investimentos e Finanças Pessoais

Recentes mudanças regulatórias, relacionadas à assessoria financeira na Austrália [58], elevaram o custo de serviços de consultoria financeira e conformidade (“compliance”), abrindo espaço para fintechs que utilizam tecnologia e plataformas digitais. A demanda por transparência, conveniência, facilidade de acesso, personalização e menores custos impulsionam esta área.



Criptomoedas e Registro Distribuído (Blockchain)

Ainda que as criptomoedas não sejam ainda amplamente utilizadas no varejo na Austrália, o ano de 2020 marcou o crescimento de fintechs no setor de registro distribuído (blockchain) e criptomoedas. A evolução na experiência do usuário e as inovações em pagamentos internacionais têm liderado o crescimento neste setor.

[57] “Everything You Need To Know About What Amazon Is Doing In Financial Services”, relatório da empresa norte-americana CB Insights. Disponível em: <https://www.cbinsights.com/research/report/amazon-across-financial-services-fintech/>.

[58] “What's the future for financial services?”, relatório do conselho australiano de contabilidade CPA. Disponível em: <https://www.intheblack.com/articles/2021/03/01/future-financial-services>.



Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina

Fintechs que utilizam tecnologia de inteligência artificial para automatizar processos e otimizar decisões serão beneficiadas pelo regime de compartilhamento de dados entre instituições financeiras (open banking) e pela crescente demanda da população australiana por novas tecnologias. O setor possui potencial de expansão internacional e tem atraído a atenção de bancos australianos para investimento em fintechs [59].

[59] "Tomorrow's autonomous bank account: AI & the evolution of banking". Disponível em:
<https://dynamicbusiness.com.au/topics/finance/banking-future-technology-opinion-article.html>

Conclusão

Os resultados positivos do mercado australiano de fintechs estão ancorados na estabilidade econômica alcançada pelo país, - a despeito do cenário de desafios resultante da pandemia da COVID-19 -, e no desenvolvimento de programas de estímulo e distritos de inovação e na expansão da demanda por soluções tecnológicas para problemas financeiros. Em 2020, esse mercado movimentou em torno de AUD 4 bilhões (USD 3,14 bilhões), em comparação aos AUD 247.2 milhões (USD 191.750 milhões) em 2015 [60], o que representou um crescimento de 16 vezes na receita gerada.

O crescente número de empresas, a variedade de segmentos e o aumento do volume de investimentos em fintechs são os principais indicativos de que a Austrália é um mercado promissor para inovações em tecnologia financeira, e que poderá ser um destino estratégico para fintechs brasileiras em busca de expansão internacional.

Embora o mercado australiano pareça distante, a experiência de fintechs brasileiras bem sucedidas poderá ser mais facilmente transposta a um mercado ainda não totalmente saturado e com alta renda disponível do que para outros destinos tradicionalmente visados. As atividades em que haveria maior potencial para a entrada de empresas brasileiras no segmento de fintech seriam as de meios de pagamento; finanças embutidas (embedded finances); cripto-ativos; sistema de registros distribuídos (blockchain); bancos digitais; e inteligência artificial.

Empresas brasileiras que decidam estabelecer-se no mercado australiano deverão considerar os custos operacionais e logísticos de manutenção e avaliar as oportunidades de parcerias e joint ventures com empresas australianas do mesmo segmento. O acesso a subsídios e estímulos federais e estaduais e o acesso ao ecossistema de inovação poderão ser facilitados pelo estabelecimento de parcerias e planos de expansão conjuntos.

[60] "Australian Fintech, Forecast for 2020", Research and Markets, publicado em 2016. Disponível em: <https://www.researchandmarkets.com/research/bwpkq4/australian>.

As principais vantagens do mercado australiano para empresas brasileiras identificadas neste estudo foram a validação de soluções em um mercado muito desenvolvido de língua inglesa; os estímulos governamentais e privados oferecidos às empresas do setor de tecnologia e inovação; o desenvolvimento de uma rede de relacionamentos com outras empresas do segmento de fintech e com os demais agentes do ecossistema (como mentores e investidores). Uma vez criada a visibilidade de empresas brasileiras operando com suas soluções e tecnologias no mercado australiano, poderão surgir oportunidades de expansão em toda a região da Ásia-Pacífico, bem como nos países da Commonwealth.

REFERÊNCIAS

- 2020 United Nations E-Government Survey, publicado em 10 de julho de 2020.
Disponível em: <https://www.un.org/en/desa/2020-united-nations-e-government-survey>.
- Australian Bureau of Statistics, dados relativos a setembro de 2020, publicados em 18 de março de 2021. Disponível em:
<https://www.abs.gov.au/statistics/people/population/national-state-and-territory-population/sep-2020>.
- “Australian Fintech, Forecast for 2020”, Research and Markets, publicado em dezembro de 2016. Disponível em:
<https://www.researchandmarkets.com/research/bwpkq4/australian>.
- “Aussie trading app Stake makes leap to LatAm with Brazil launch”, publicado em 15 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.fintechfutures.com/2020/10/aussie-trading-app-stake-makes-leap-to-latam-with-brazil-launch/>.
- “As Xinja scores record-breaking \$2.6 million, let’s look at the biggest equity crowdfunding raises so far”, publicado em 5 de março de 2019. Disponível em:
<https://www.smartcompany.com.au/startupsmart/analysis/equity-crowdfunding-raises-xinja/>
- ASIC Enhanced regulatory sandbox, acessado em fevereiro de 2021. Disponível em:
<https://asic.gov.au/for-business/innovation-hub/enhanced-regulatory-sandbox>.
- “Burgeoning fintechs prove a point about the nation”, publicado em 11 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.afr.com/technology/burgeoning-fintechs-prove-a-point-about-the-nation-20210507-p57pqf>
- “Chinese giant Tencent takes \$300m stake in Afterpay”, publicado em 1 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.afr.com/companies/financial-services/chinese-giant-tencent-takes-300m-stake-in-afterpay-20200501-p54p63>.
- Comparativo do PIB a preços correntes em USD. World Economic Outlook database, Fundo Internacional Monetário (FMI), dados de abril de 2021. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/SPROLLs/world-economic-outlook-databases>.
- Consumer Data Right – Rollout, acessado em fevereiro de 2021. Disponível em:
<https://www.cdr.gov.au/rollout>.

Declaração de Política Monetária do Banco Central da Austrália, publicada em maio de 2021. Disponível em:

<https://www.rba.gov.au/publications/smp/2021/may/economic-outlook.html>.

"Deloitte - The future of financial services in Australia", acessado em dezembro de 2020. Disponível em: <https://www2.deloitte.com/au/en/pages/financial-services/articles/clusters-innovation-disrupting-financial-services.html>.

"Digital Economy Strategy 2030", acessado em maio de 2021. Disponível em: <https://digitaleconomy.pmc.gov.au/strategy/foreword>.

"EY FinTech Australia Census 2020", acessado em janeiro de 2021. Disponível em: <https://www fintechaustralia.org.au/ey-census/>.

"Fazendo Negócios (Doing Business)", World Bank, acessado em abril de 2020. Disponível em:

https://www.doingbusiness.org/content/dam/doingsBusiness/country/a/australia/AU_S.pdf

"FinTech Australia launches talent marketplace "-artigo da associação Fintech Australia sobre plataforma para posições em fintechs, publicado em 4 de abril de 2020. Disponível em: <https://www fintechaustralia.org.au/fintech-australia-launches-talent-marketplace/>.

"Global Talent Visa Program", publicado em 26 de maio de 2021. Disponível em: <https://immi.homeaffairs.gov.au/visas/working-in-australia/visas-for-innovation/global-talent-independent-program>.

"KPMG - 2019 Fintech100 – Leading Global Fintech Innovators", publicado em 5 de novembro de 2019. Disponível em:

<https://home.kpmg/au/en/home/insights/2019/11/2019-fintech-100-leading-global-fintech-innovators.html>

Orçamento Federal 2021-2022, publicado em maio 2021. Disponível em: <https://budget.gov.au/2021-22/content/jobs.htm#twelve>.

"Pulse of Fintech H2'20", KPMG, acessado em fevereiro de 2021. Disponível em: <https://assets.kpmg/content/dam/kpmg/xx/pdf/2021/02/pulse-of-fintech-h2-2020.pdf>.

"Rodadas de investimento: tudo sobre elas aqui", publicado em 3 de outubro de 2020 Disponível em: <https://www.blbbrasil.com.br/blog/rodadas-de-investimento-startups/>.

"R&D Tax Incentive", programa do governo australiano que oferece compensações fiscais a empresas que investem em pesquisa e inovação, acessado em janeiro de 2021. Disponível em: <https://business.gov.au/grants-and-programs/research-and-development-tax-incentive>.

"Stone & Chalk launches Pivot Careers", artigo do hub de inovação Stone & Chalk sobre plataforma para posições em startups, publicado em 13 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.stoneandchalk.com.au/articles/pivotcareers>

"Top 20 Fintech Ecosystem Ranking 2020", acessado em março de 2021. Disponível em: <https://startupgenome.com/article/global-top-20-fintech-ranking-2020>.

"The wealthy country: Australians are the richest people in the world.", publicado em 9 de novembro de 2018. Disponível em: [https://www.smh.com.au/business/the-economy/the-wealthy-country-australians-are-the-richest-people-in-the-world-20181109 p50eyc.html](https://www.smh.com.au/business/the-economy/the-wealthy-country-australians-are-the-richest-people-in-the-world-20181109-p50eyc.html).

"Visa - Australia's Fintech Future", dados de 2018, acessado em janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.visa.com.au/partner-with-us/info-for-partners/info-for-fintechs.html>.

World Economic Outlook database, Fundo Internacional Monetário (FMI), dados de abril de 2021. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/SPROLLs/world-economic-outlook-databases>.

"Why Australia – Resilient Economy", relatório da Austrade, 2021, acessado em março de 2021. Disponível em: <https://www.austrade.gov.au/benchmark-report/resilient-economy>.

"Why Australia - Dynamic Industries", relatório da Austrade, acessado em março de 2021. Disponível em: <https://www.austrade.gov.au/benchmark-report/dynamic-industries>.

"Zip shares surge on QuadPay deal to chase Afterpay into the US", publicado em 2 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.afr.com/companies/financial-services/zip-buys-quadpay-to-chase-afterpay-into-the-us-20200602-p54yqw>.

ANEXO

Dados de contato de potenciais clientes e parceiros na Austrália

- **ASX (Australian Stock Exchange)**

Website: <https://www2.asx.com.au/markets/trade-our-cash-market/directory>

- **AIA Australia Insurance**

Endereço: Level 9, 345 George St, Sydney NSW 2000

Telefone: 1800 033 490

Website: www.aia.com.au

- **Allianz Australia Insurance**

Endereço: 10 Carrington St, Sydney NSW 2000

Telefone: +61 (02) 8988 9581

Website: www.allianz.com.au

- **AMP Bank**

Endereço: Amp Sydney Cove Building, 33 Alfred St, Sydney NSW 2000

Telefone: +61 (02) 8048 8162

Website: www.amp.com.au

- **ANZ Banking Group**

Endereço: 833 Collins St, Docklands VIC 3008, Australia

Telefone: 131 314

Website: www.anz.com.au

- **AusPost**

Endereço: 111 Bourke St, Melbourne VIC 3000, Australia

Telefone: +61 (03) 8847 9980

Website: <https://auspost.com.au>

- **Australian Super**

Endereço: 130 Lonsdale St. Melbourne, Victoria 3000

Telefone: +61 (03) 9814 6308

Website: www.anz.com.au

- **Bankwest Bank Australia**

Endereço: 300 Murray St, Perth WA 6000

Telefone: 131 719

Website: www.bankwest.com.au

- **Bank of Queensland**

Endereço: 3/100 Skyring Terrace, Newstead QLD 4006, Australia

Telefone: +61 (07) 3336 2420

Website: www.boq.com.au

• Bendigo Bank

Endereço: 12 Bath Ln, Bendigo VIC 3550, Australia
Telefone: +61 (03) 5485 7668
Website: www.bendigoadelaide.com.au

• Commonwealth Bank

Endereço: Tower 1, 201 Sussex St, Sydney NSW 2000, Australia
Telefone: +61 (02) 9378 2000
Website: www.commbank.com.au

• Commonwealth Bank X-15 Ventures

Website: <https://www.x15ventures.com.au/>
Email: info@x15.com.au

• Coles

Endereço: 800 Toorak Road, Hawthorn East, Victoria 3123
Telefone: +61 (03) 9829 5111
Website: www.colesgroup.com.au/contact-us

• HSBC Bank Australia

Endereço: Level 36, Tower 1, International Towers Sydney 100 Barangaroo Avenue
Sydney NSW 2000
Telefone: +61 (02) 9006 5888
Website: www.hsbc.com.au

• IAG Insurance Australia

Endereço: Level 13, Tower Two, Darling Park, 201 Sussex Street, Sydney NSW 2000
Telefone: +61 (02) 9292 9222
Website: www.iag.com.au

• IAG Firemark Ventures (parcerias digitais e investimentos)

Website: <https://www.iagfiremarkventures.com/contact-us>

• ING Bank

Endereço: 60 Margaret Street, Sydney NSW 2000
Telefone: +61 (02) 9028 4077
Website: www.ing.com.au

• iqtIQ Insurance ANZ

Endereço: Level 36, 200 Barangaroo Ave, Sydney, NSW, 2000
Website: <https://www.iptiq.com/contact/>

• Metlife Insurance

Endereço: 2 Park St, Sydney NSW 2000
Telefone: 1300 555 625
Website: www.metlife.com.au

• MLC Insurance

Endereço: 105 Miller St, North Sydney NSW 2060

Telefone: +61 (03) 8634 4721

Website: www.mlc.com.au

• Munich Re Insurance

Endereço: Level 28, 60 Martin Place, Sydney NSW 2000

Telefone: +61 (02) 9272 2050

Website: <https://www.munichre.com/gla/en/about-us.html>

• NAB - National Australian Bank

Endereço: 800 Bourke Street, Docklands, Melbourne, Victoria 3008

Telefone: 132 265

Website: www.nab.com.au

• NAB Ventures (parcerias digitais e investimentos)

Endereço: 800 Bourke Street, Docklands, Melbourne, Victoria 3008

Website: www.nab.com.au/about-us/nab-ventures

Email: nab.ventures@nab.com.au

• Macquarie Bank Australia

Endereço: 50 Martin Place, Sydney NSW 2000

Telefone: 1300 368 908

Website: www.macquarie.com/au/en.html

• Qantas Airlines

Endereço: 10 Bourke road, Mascot NSW 2020

Telefone: +61 (02) 9691 3636

Website: www.qantas.com

• QBE Insurance

Endereço: Level 18, 388 George Street, Sydney, NSW 2000

Telefone: +61 (02) 8275 9999

Website: www.qbe.com/au/contact-us/branches-offices

• Regional Australia Bank

Endereço: Technology Park, Madgwick Drive, Armidale NSW 2350

Telefone: +61 (02) 8775 9181

Website: www.regionalaustraliabank.com.au

• Suncorp Financial Services

Endereço: Brisbane Square, 7/266 George St, Brisbane City QLD 4000

Telefone: +61 (07) 3362 1712

Website: www.suncorp.com.au

• TAL Life Insurance

Endereço: 363 George St, Sydney NSW 2000
Telefone: +61 (02) 9996 8400
Website: <https://www.tal.com.au/contact-us>

• Westpac Bank Corporation

Endereço: Level 18, 275 Kent Street, Sydney NSW 2000
Telefone: +61 (02) 9155 7700
Website: www.westpac.com.au

• Westpac Reinventure (parcerias digitais e investimentos)

Endereço: Level 3, 40 King Street, Sydney NSW 2000
Email: info@reinventure.com.au
Website: <http://reinventure.com.au/>

• Woolworths Group

Endereço: 1 Woolworths Way, Bella Vista NSW 2153, Australia
Telefone: +61 (02) 8885 0000
Website: www.woolworthsgroup.com.au/

• Zurich Financial Services Australia

Endereço: 18 Mount St, North Sydney NSW 2060
Telefone: +61 (02) 9995 3777
Website: <https://www.zurich.com.au/>

Dados de contato dos principais *hubs* e espaços colaborativos**• Sydney Startup Hub**

Endereço: 11-31 York Street, Sydney,
Telefone: +61 (02) 4908 4833
Email: enquiries@sydneystartphub.com.au
Website: <https://sydneystartphub.com/>

• Victorian Innovation Hub:

Endereço: 710 Collins St, Docklands VIC 3008
Website: <https://djpr.vic.gov.au/about-us/news/victorian-innovation-hub-launched>

• Lot Fourteen

Endereço: Corner of North Terrace and, Frome Rd, Adelaide SA 5000,
Telefone: + 61 (08) 7081 5501
formulário para contato: <https://lotfourteen.com.au/contact>
Website: <https://lotfourteen.com.au/>

• The Precinct

Endereço: Level 2/315 Brunswick St, Fortitude Valley QLD 4006,

Telefone: + 61 13 74 68

Email: precinctaq@dtis.qld.gov.au

Website: <https://advance.qld.gov.au/precinct>

• Stone & Chalk

Website: <https://www.stoneandchalk.com.au/>

Formulário para contato: <https://www.stoneandchalk.com.au/connect>

- Sydney: Level 4/11 York St, Sydney NSW 2000 (Sydney Startup Hub)

- Melbourne: 710 Collins St, Docklands VIC 3008 (Victorian Innovation Hub)

- Adelaide: corner of North Terrace and, Frome Rd, Adelaide SA 5000 (Lot Fourteen)

• Queensland AI Hub

Endereço: Level 1, The Precinct, 315 Brunswick Street, Fortitude Valley, Brisbane

E-mail: info@qldaihub.com

Website: <https://www.qldaihub.com/>

• WeWork

Presente com mais de 10 escritórios nas principais capitais do país, link para os endereços e contato por Estado: <https://www.wework.com/search>

Telefone: +61 279083060,

Website: <https://www.wework.com/>

• CoVentured

Website: <https://www.coventured.com/>

Formulário de contato: <https://www.coventured.com/>

• Data61

Presente com mais de 10 escritórios pelo país, link para endereços e contato por

Estado: <https://data61.csiro.au/en/About/Our-Locations>

Website: <https://data61.csiro.au/>

• The Commons

6 espaços em Sydney e Melbourne, link para endereços e contato:

<https://thecommons.com.au/locations/>

Telefone: +61 1300 848 568

Email: hello@thecommons.com.au

Website: <https://thecommons.com.au/>

• YBF Ventures

website: <https://ybfventures.com/>

- Sydney - 5/155 Clarence St, Sydney NSW 2000,

Telefone: + 61 1300 942 228,

Email: sydney@ybfventures.com

- Melbourne: 520 Bourke Street, Melbourne VIC 3000,

Telefone: +61 1300 554 215

Email: melbourne@ybfventures.com

• Fishburners

Endereço: Level 2/11 York St, Sydney NSW 2000,

Telefone: + 61 0435 798 223,

Email: team@fishburners.org

Website: <https://fishburners.org/>

• Tank Stream Labs

Telefone: +61 2 7908 5567

Email: [Hello@tankstreamlabs.com](mailto>Hello@tankstreamlabs.com)

Website: <https://www.tankstreamlabs.com/>

- Sydney: 17-19 Bridge Street, Sydney NSW 2000 / Level 8, 11 York Street, Sydney NSW 2000

- Perth: F2/11 Mounts Bay Rd, Perth WA 6000

• Haymarket HQ

Endereço: Level 2/63 Dixon St, Haymarket 2000

Telefone: (+61) 426 675 464

Email: letschat@haymarkethq.com

Website: <https://www.haymarkethq.com/>

• Microsoft for Startups

Expressões de interesse: <https://support.microsoft.com/en-US/supportrequestform/354fe60a-ba6d-92ad-208a-6a41387aa9d8>

Website: <https://startups.microsoft.com/>

• River City Labs

Endereço The Precinct, TC Beirne Building, Level 3/315 Brunswick St, Fortitude Valley QLD 4006,

Telefone: +61 (0) 7 3316 5777

Formulário de contato: <https://rivercitylabs.acs.org.au/contact.html>

Website: <https://rivercitylabs.acs.org.au/>

• **Harbour City Labs**

Level 27, Tower 1, International Towers, Sydney NSW 2000,

Formulário de contato: <https://harbourcitylabs.acs.org.au/contact.html>

Website: <https://harbourcitylabs.acs.org.au/>

• **Bay City Labs**

839 Collins St, Docklands VIC 3008

Formulário de contato: <https://baycitylabs.acs.org.au/contact.html>

Website: <https://baycitylabs.acs.org.au/>

• **Spacecubed**

Endereço: 45 St Georges Terrace, Perth WA 6000,

Telefone: +61 (08) 6102 0225,

Formulário de contato: <https://spacecubed.com/contact/>

Website: <https://spacecubed.com/>

Sobre os

SETORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SECTECS)

O Itamaraty possui 54 setores especializados em ciência, tecnologia e inovação (SECTECs) em seus postos no exterior, aos quais se somam os escritórios regionais de representação do Ministério das Relações Exteriores em diversas capitais brasileiras. Os SECTECs atuam no sentido de prospectar oportunidades de cooperação e projetar as potencialidades do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação.

Contato dos SECTECs

África

África do Sul

Embaixada do Brasil em Pretória

Contato: sectec.pretoria@itamaraty.gov.br

América do Latina

Argentina

Embaixada do Brasil em Buenos Aires

Contato: sectec.buenosaires@itamaraty.gov.br

Brasil

Escrítorio de Representação em Salvador

Contato: erebahia.ba@itamaraty.gov.br

Escrítorio de Representação em Belo Horizonte

Contato: ereminhas@itamaraty.gov.br

Escrítorio de Representação no Rio de Janeiro

Contato: ererio@itamaraty.gov.br

Escrítorio de Representação em Florianópolis

Contato: eresc@itamaraty.gov.br

Escrítorio de Representação em São Paulo

Contato: eresp@itamaraty.gov.br

Escrítorio de Representação em Porto Alegre

Contato: eresul@itamaraty.gov.br

Chile

Embaixada do Brasil em Santiago

Contato: sectec.santiago@itamaraty.gov.br

Colômbia

Embaixada do Brasil em Bogotá

Contato: sectec.bogota@itamaraty.gov.br

México

Embaixada do Brasil no México

Contato: sectec.mexico@itamaraty.gov.br

América do Norte

Canadá

Embaixada do Brasil em Ottawa

Contato: sectec.ottawa@itamaraty.gov.br

Canadá

Embaixada do Brasil em Ottawa

Contato: sectec.ottawa@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Montreal

Contato: sectec.montreal@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Toronto

Contato: sectec.toronto@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Vancouver

Contato: sectec.vancouver@itamaraty.gov.br

Estados Unidos

Embaixada do Brasil em Washington

Contato: sectec.washington@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Atlanta

Contato: sectec.atlanta@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Boston

Contato: sectec.boston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Chicago

Contato: sectec.chicago@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Houston

Contato: sectec.houston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Los Angeles

Contato: sectec.losangeles@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Nova York

Contato: sectec.novayork@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em São Francisco

Contato: sectec.sf@itamaraty.gov.br

Ásia

China

Embaixada do Brasil em Pequim

Contato: sectec.pequim@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong

Contato: sectec.hk@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Xangai

Contato: sectec.xangai@itamaraty.gov.br

Taiwan

Escrítorio Comercial em Taipei

Contato: sectec.taipei@itamaraty.gov.br

Coréia do Sul

Embaixada do Brasil em Seul

Contato: sectec.seul@itamaraty.gov.br

Emirados Árabes

Embaixada do Brasil em Abu Dhabi

Contato: sectec.abudhabi@itamaraty.gov.br

Índia

Embaixada do Brasil em Nova Déli

Contato: sectec.novadelhi@itamaraty.gov.br

Israel

Embaixada do Brasil em Tel Aviv

Contato: sectec.telaviv@itamaraty.gov.br

Japão

Embaixada do Brasil em Tóquio

Contato: sectec.tokio@itamaraty.gov.br

Singapura

Embaixada do Brasil em Singapura

Contato: sectec.cingapura@itamaraty.gov.br

Tailândia

Embaixada do Brasil em Bangkok

Contato: sectec.bangkok@itamaraty.gov.b

Europa

Alemanha

Embaixada do Brasil em Berlim

Contato: sectec.berlim@itamaraty.gov.br

Áustria

Embaixada do Brasil em Viena

Contato: sectec.viena@itamaraty.gov.br

Dinamarca

Embaixada do Brasil em Copenhague

Contato: sectec.copenhague@itamaraty.gov.br

Eslovênia

Embaixada do Brasil em Liubliana

Contato: sectec.liubliana@itamaraty.gov.br

Espanha

Embaixada do Brasil em Madri

Contato: sectec.madri@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Barcelona

Contato: sectec.barcelona@itamaraty.gov.br

Estônia

Embaixada do Brasil em Talin

Contato: sectec.talin@itamaraty.gov.br

França

Embaixada do Brasil em Paris

Contato: sectec.paris@itamaraty.gov.br

Finlândia

Embaixada do Brasil em Helsinque

Contato: sectec.helsinque@itamaraty.gov.br

Hungria

Embaixada do Brasil em Budapeste

Contato: sectec.budapeste@itamaraty.gov.br

Irlanda

Embaixada do Brasil em Dublin

Contato: sectec.dublin@itamaraty.gov.br

Itália

Embaixada do Brasil em Roma

Contato: sectec.roma@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Milão

Contato: sectec.milao@itamaraty.gov.br

Noruega

Embaixada do Brasil em Oslo

Contato: sectec.oslo@itamaraty.gov.br

Países Baixos

Embaixada do Brasil em Haia

Contato: sectec.haia@itamaraty.gov.br

Polônia

Embaixada do Brasil em Varsóvia

Contato: sectec.varsovia@itamaraty.gov.br

Portugal

Embaixada do Brasil em Lisboa

Contato: sectec.lisboa@itamaraty.gov.br

Reino Unido

Embaixada do Brasil em Londres

Contato: sectec.londres@itamaraty.gov.br

República Tcheca

Embaixada do Brasil em Praga

Contato: sectec.praga@itamaraty.gov.br

Rússia

Embaixada do Brasil em Moscou

Contato: sectec.moscou@itamaraty.gov.br

Suécia

Embaixada do Brasil em Estocolmo

Contato: sectec.estocolmo@itamaraty.gov.br

Suíça

Embaixada do Brasil em Berna

Contato: sectec.berna@itamaraty.gov.br

Ucrânia

Embaixada do Brasil em Kiev

Contato: sectec.kiev@itamaraty.gov.br

União Europeia

Missão do Brasil junto à União Europeia

Contato: sectec.braseuropa@itamaraty.gov.br

Oceania

Austrália

Embaixada do Brasil em Camberra

Contato: sectec.camberra@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Sydney

Contato: sectec.sydney@itamaraty.gov.br

Contato

Consulado-Geral do Brasil em Sydney

Telefone: (02) 9267 4414

E-mail: secom.sydney@itamaraty.gov.br

Departamento de Promoção Tecnológica

Esplanada dos Ministérios Bloco H - Anexo II, Sala 213 - CEP. 70.170-900

(61) 2030-9164

dct@itamaraty.gov.br



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



Programa
Diplomacia
Inovação

